

**INCORD - Instituto de Neurologia e de Coração de  
Divinópolis Ltda.**  
Demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2024  
e relatório dos auditores independentes.



**Conteúdo**

|  |   |
|--|---|
| Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras | 3 |
| Balanço patrimonial  | 5 |
| Demonstração dos resultados  | 6 |
| Demonstração dos resultados abrangentes                                  | 6 |
| Demonstração das mutações do patrimônio líquido                          | 7 |
| Demonstração dos fluxos de caixa – método indireto                       | 8 |
| Notas explicativas às demonstrações financeiras                          | 9 |



## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Sócios da entidade

**INCORD-INSTITUTO DE NEUROLOGIA E DO CORACAO DE DIVINOPOLIS LTDA**

CNPJ 14.904.373/0001-00

Divinópolis – MG

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da entidade **INCORD-INSTITUTO DE NEUROLOGIA E DO CORACAO DE DIVINOPOLIS LTDA**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da entidade **INCORD-INSTITUTO DE NEUROLOGIA E DO CORACAO DE DIVINOPOLIS LTDA** em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Contábeis”. Somos independentes em relação à entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Responsabilidades da Administração e da Governança pelas Demonstrações Contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar,

dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a entidade a não mais se manter em continuidade operacional;

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 25 de abril de 2025.

**GRUNITZKY - AUDITORES INDEPENDENTES S/S**

CRC PR-004.552/O-5 S/MG

CVM 7862



**FAIMO FRANCISCO  
MOREIRA:0016931  
4596**

**FAIMO FRANCISCO MOREIRA**

CRC MG-085.335/O-5

CPF 001.693.145-96

CNAI 3764

Balancos patrimoniais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em Reais – R\$)

|   | Notas | 31 de dezembro de   |                     |
|---|-------|---------------------|---------------------|
|   |       | 2024                | 2023                |
| <b>Ativo</b>  |       |                     |                     |
| <b>Circulante</b>                                   |       | <b>2.893.394,24</b> | <b>2.088.097,61</b> |
| Caixa e equivalentes de caixa                       |       | 684.988,23          | 351.135,57          |
| Contas a receber de clientes                        | 5     | 1.179.527,03        | 504.042,93          |
| Estoques  | 6     | 385.375,22          | 694.287,48          |
| Créditos tributários e previdenciários              | 7     | 592.729,99          | 353.591,35          |
| Outros ativos                                       | 8     | 50.773,77           | 185.040,28          |
| <b>Não circulante</b>                               |       | <b>852.777,49</b>   | <b>905.848,08</b>   |
| <b>Realizável a longo prazo</b>                     |       | <b>259.947,49</b>   | <b>166.285,45</b>   |
| Impostos diferidos ativo                            | 9     | 223.433,00          | 140.745,35          |
| Outros ativos                                       | 8     | 36.514,49           | 25.540,10           |
| Imobilizado   | 10    | 592.236,84          | 738.969,47          |
| Intangível  |       | 593,16              | 593,16              |
| <b>Total do ativo</b>                               |       | <b>3.746.171,73</b> | <b>2.993.945,69</b> |
| <b>Passivo e patrimônio líquido</b>                 |       |                     |                     |
| <b>Circulante</b>                                   |       | <b>327.957,57</b>   | <b>428.931,90</b>   |
| Fornecedores  |       | 42.022,99           | 32.202,02           |
| Salários a pagar                                    |       | 74.778,37           | 64.386,30           |
| Tributos e encargos sociais a recolher              | 11    | 30.660,39           | 44.418,94           |
| Provisões de imposto de renda e contribuição social |       | -                   | 31.512,22           |
| Outros passivos                                     | 12    | 180.495,82          | 256.412,42          |
| <b>Não circulante</b>                               |       | <b>2.395,71</b>     | <b>-</b>            |
| Outros passivos                                     | 12    | 2.395,71            | -                   |
| <b>Patrimônio líquido</b>                           |       | <b>3.415.818,45</b> | <b>2.565.013,79</b> |
| Capital social                                      | 13    | 3.200.000,00        | 1.100.000,00        |
| Adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC)  |       | 300.000,00          | 1.000.000,00        |
| Reservas de lucros                                  |       | -                   | 465.013,79          |
| Prejuízos acumulados                                |       | (84.181,55)         | -                   |
| <b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>     |       | <b>3.746.171,73</b> | <b>2.993.945,69</b> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Incord - Instituto de Neurologia e de Coração de Divinópolis Ltda.**

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em Reais – R\$)

|  | Notas | 31 de dezembro de   |                   |
|--|-------|---------------------|-------------------|
|  |       | 2024                | 2023              |
| Receita operacional líquida                                      | 14    | 2.353.226,23        | 3.889.505,75      |
| Custos dos serviços prestados                                    | 15    | (2.665.521,40)      | (3.429.625,16)    |
| <b>Resultado Bruto</b>   |       | <b>(312.295,17)</b> | <b>459.880,59</b> |
| Despesas administrativas   | 16    | (100.951,71)        | (210.671,71)      |
| Reversão/(Perda) de recuperabilidade sobre créditos              |       | -                   | 58.906,81         |
| Outras (despesas) receitas, líquidas                             |       | 7.582,37            | (18.916,08)       |
| Despesas de vendas   |       | (239.750,31)        |                   |
| <b>Resultado antes das receitas e despesas financeiras</b>       |       | <b>(645.414,82)</b> | <b>289.199,61</b> |
| Receitas financeiras   | 17    | 18.843,65           | 105.693,94        |
| Despesas financeiras   | 17    | (5.311,82)          | (5.692,97)        |
| <b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social</b> |       | <b>(631.882,99)</b> | <b>389.200,58</b> |
| Imposto de renda e contribuição social - corrente                | 9     | -                   | (158.385,63)      |
| Imposto de renda e contribuição social - diferido                | 9     | 82.687,65           | 46.709,58         |
| <b>(Prejuízo)/Lucro líquido do exercício</b>                     |       | <b>(549.195,34)</b> | <b>277.524,53</b> |

**Incord - Instituto de Neurologia e de Coração de Divinópolis Ltda.**

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em Reais – R\$)

|  | 31 de dezembro de   |                   |
|--|---------------------|-------------------|
|  | 2024                | 2023              |
| (Prejuízo)/Lucro líquido do exercício    | (549.195,34)        | 277.524,53        |
| Outros resultados abrangentes            | -                   | -                 |
| <b>Resultado abrangente do exercício</b> | <b>(549.195,34)</b> | <b>277.524,53</b> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



**Incord - Instituto de Neurologia e de Coração de Divinópolis Ltda.**

 Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
 (Valores expressos em Reais – R\$)

|   | <b>Capital social</b> | <b>Adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC)</b> | <b>Reserva de lucros</b> | <b>Lucros/ (Prejuízos) acumulados</b> | <b>Total</b>        |
|---|-----------------------|---|--------------------------|---------------------------------------|---------------------|
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>         | <b>1.100.000,00</b>   | -   | <b>187.489,26</b>        | -                                     | <b>1.287.489,26</b> |
| Adiantamento para futuro aumento de capital     | -                     | 1.000.000,00  | -                        | -                                     | 1.000.000,00        |
| Lucros líquido do exercício                     | -                     | -   | -                        | 277.524,53                            | 277.524,535         |
| Transferência para reserva de lucros a realizar | -                     | -   | 277.524,53               | (277.524,53)                          | -                   |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>         | <b>1.100.000,00</b>   | <b>1.000.000,00</b>                                       | <b>465.013,79</b>        | -                                     | <b>2.565.013,79</b> |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>         | <b>1.100.000,00</b>   | <b>1.000.000,00</b>                                       | <b>465.013,79</b>        | -                                     | <b>2.565.013,79</b> |
| Aumento de capital                              | 2.100.000,00          | (1.000.000,00)  | -                        | -                                     | 1.100.000,00        |
| Adiantamento para futuro aumento de capital     | -                     | 300.000,00  | -                        | -                                     | 300.000,00          |
| Resultado líquido do exercício                  | -                     | -   | -                        | (549.195,34)                          | (549.195,34)        |
| Absorção da reserva de lucros                   | -                     | -   | (465.013,79)             | 465.013,79                            | -                   |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>         | <b>3.200.000,00</b>   | <b>300.000,00</b>   | -                        | <b>(84.181,55)</b>                    | <b>3.415.818,45</b> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Incord - Instituto de Neurologia e de Coração de Divinópolis Ltda.**

Demonstrações dos fluxos de caixa (método indireto)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em Reais – R\$)

|  | <b>31 de dezembro de</b> |                       |
|--|--------------------------|-----------------------|
|  | <b>2024</b>              | <b>2023</b>           |
| <b>Fluxo de caixa das atividades operacionais:</b>                     |                          |                       |
| <b>(Prejuízo)/Lucro líquido do exercício</b>                           | <b>(549.195,34)</b>      | <b>277.524,53</b>     |
| Depreciações e amortizações  | 146.732,63               | 95.373,88             |
| Provisão/(Reversão) de perdas com créditos de liquidação duvidosa      | 239.750,31               | -                     |
| Perda de glosa esperada  | 57.927,74                | 146,74                |
| Perda de estoque   | -                        | (57,44)               |
| Imposto de renda e contribuição social – corrente e diferido           | (82.687,65)              | -                     |
|  | <b>(187.472,31)</b>      | <b>372.987,71</b>     |
| <b>Varição dos ativos e passivos operacionais</b>                      |                          |                       |
| Contas a receber de clientes   | (973.162,15)             | 208.762,66            |
| Estoques   | 308.912,26               | (506.311,94)          |
| Créditos tributários e previdenciários                                 | (44.903,82)              | (131.083,07)          |
| Impostos diferidos ativos  | -                        | (46.709,58)           |
| Outros ativos  | 123.292,12               | (180.692,20)          |
| Fornecedores   | 9.820,97                 | (1.045.854,61)        |
| Salários a pagar   | 10.392,07                | 15.414,22             |
| Tributos e encargos sociais a recolher                                 | (13.758,55)              | (21.346,09)           |
| Outros passivos  | (73.520,89)              | 277.876,64            |
|  | <b>(652.927,99)</b>      | <b>(1.429.943,97)</b> |
| <b>Caixa consumido pelas atividades operacionais</b>                   | <b>(840.400,30)</b>      | <b>(1.056.956,26)</b> |
| Pagamento de imposto renda e contribuição social                       | (225.747,04)             | -                     |
| <b>Fluxo de caixa líquido consumido pelas atividades operacionais</b>  | <b>(1.066.147,34)</b>    | <b>(1.056.956,26)</b> |
| <b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>                  |                          |                       |
| Aquisição de imobilizado/intangível                                    | -                        | (593,16)              |
| <b>Fluxo de caixa líquido consumido nas atividades de investimento</b> | <b>-</b>                 | <b>(593,16)</b>       |
| <b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>                  |                          |                       |
| Aumento de capital   | 1.100.000,00             | -                     |
| Adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC)                     | 300.000,00               | 1.000.000,00          |
| <b>Fluxo de caixa gerado pelas atividades de financiamentos</b>        | <b>1.400.000,00</b>      | <b>1.000.000,00</b>   |
| <b>Aumento/(Redução) líquido(a) no caixa e equivalentes de caixa</b>   | <b>333.852,66</b>        | <b>(57.549,42)</b>    |
| <b>Caixa e equivalente de caixa no início do exercício</b>             | <b>351.135,57</b>        | <b>408.684,99</b>     |
| <b>Caixa e equivalente de caixa no final do exercício</b>              | <b>684.988,23</b>        | <b>351.135,57</b>     |
| <b>Varição do caixa e equivalente de caixa</b>                         | <b>333.852,66</b>        | <b>(57.549,42)</b>    |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## 1. Contexto operacional

O **INCORD - Instituto de Neurologia e de Coração de Divinópolis Ltda.** (“Empresa”) é um laboratório constituído na forma de sociedade de responsabilidade limitada e controlada pela Notre Dame Intermédica Saúde S.A. e Hospital e Maternidade Santa Mônica S.A., domiciliada no Brasil com sede em Divinópolis, no estado de Minas Gerais, localizada na Rua Pedro Ferreira do Amaral nº 33, Bairro Padre Libério. A Empresa tem por objetivo a prestação de serviços diagnóstico e terapêuticos na área de cardiologia e neurologia intervencionista-hemodinâmica.

A composição acionária da Empresa é apresentada conforme disposto a seguir:

| <b>Quotistas</b>                         | <b>Quantidade de quotas</b> | <b>(%) Participação</b> |
|--|-----------------------------|-------------------------|
| Notre Dame Intermédica Saúde S.A.        | 2.650.000                   | 82,81%                  |
| Hospital e Maternidade Santa Mônica S.A. | 550.000                     | 17,19%                  |
|  | <b>3.200.00</b>             | <b>100,00%</b>          |

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Administração em 25 de abril de 2025.

## 2. Outros assuntos

### a) Riscos atrelados as mudanças climáticas

A Empresa promove um estudo de riscos e oportunidades climáticas considerando os horizontes temporais de 2030 e 2050, avaliando os principais riscos físicos associados ao aquecimento global e os efeitos das mudanças climáticas no aumento da demanda por serviços de saúde, considerando o curto, médio e longo prazo, objetivando obter melhor compreensão e informações técnicas para auxiliar a tomada de decisão em planos de adaptação às mudanças climáticas.

Entre os aspectos identificados no estudo, destaca-se os possíveis impactos de eventos climáticos extremos nas unidades e instalações e os desdobramentos da mudança do clima na saúde das populações e na busca por atendimento médico.

A Empresa trabalha constantemente para mitigar os riscos à integridade física das unidades, levando em consideração no planejamento de obras e reformas a ocorrência de tempestades, inundações, ciclones e granizo.

Em determinados casos, é avaliada ainda a possibilidade de mudança de endereço de um ativo diante da impossibilidade de adequação da infraestrutura para um atendimento dentro dos padrões de segurança e qualidade estabelecidos. Além disso, as apólices de seguros da Empresa incluem cobertura para eventos extremos.

O aumento de casos de doenças respiratórias decorrentes de queda de temperatura ou aumento da poluição, doenças cardiovasculares pelo aumento da temperatura e doenças limitadas a certas áreas geográficas (como a dengue, cujo vetor está relacionado ao acúmulo de água e pode ser impactado pelo regime de chuvas) são monitorados de forma recorrente pela Empresa

Por fim, são realizados investimentos constantes na diversificação geográfica das unidades assistenciais, em programas de medicina preventiva e em ações educativas e de conscientização nos canais de comunicação.



Até 31 de dezembro de 2024, não foram identificados pela Administração da Empresa impactos relevantes decorrentes de riscos atrelados a mudanças climáticas nas demonstrações financeiras da Empresa, no que tange a: i) *impairment* de ativos não financeiros; ii) instrumentos financeiros; iii) provisões e passivos contingentes; iv) mensurações de valor justo; v) impostos diferidos; vi) julgamentos e estimativas relevantes; ou de quaisquer outros impactos.

## **b) Reforma tributária sobre o consumo**

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional (“EC”) no 132, que estabelece a Reforma Tributária (“Reforma”) sobre o consumo. O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido (“IVA dual”) em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS) e uma sub-nacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá os tributos PIS, COFINS, ICMS e ISS.

Foi também criado um Imposto Seletivo (“IS”) – de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de lei complementar.

Em 17 de dezembro de 2024, foi concluída a aprovação, pelo Congresso Nacional, do primeiro projeto de lei complementar (PLP) 68/2024, que regulamentou parte da Reforma, a ser sancionado pelo presidente da República.

Embora a regulamentação e instituição do Comitê Gestor do IBS) tenha sido inicialmente tratada no PLP nº 108/2024, segundo projeto de regulamentação da Reforma, que ainda será apreciado pelo Senado Federal, parte da tratativa já foi incorporada ao PLP nº 68/2024, aprovado como acima mencionado que, entre outras previsões, determinou a instituição, até 31 de dezembro de 2025, do referido Comitê, responsável pela administração do referido imposto.

Haverá um período de transição de 2026 até 2032, em que os dois sistemas tributários – antigo e novo – coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por lei complementar.

Não houve qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras individuais da Empresa.

## **3. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras individuais**

### **3.1. Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras individuais foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS)), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

A Administração considera que a Empresa possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras foram preparadas com base no princípio da continuidade.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Empresa. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em Reais – R\$)

complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras., estão divulgadas na nota 4.

### **3.2. Conversão de moeda estrangeira**

#### **(i) Moeda funcional e moeda de apresentação**

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Empresa.

#### **(ii) Transações e saldos**

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado na rubrica “Resultado financeiro”.

### **3.3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas**

A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração registre determinados ativos, passivos, receitas e despesas com base em estimativa, as quais são estabelecidas a partir de julgamentos e premissas para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas, poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras, devido ao tratamento de apuração inerente ao processo de estimativa. A Empresa revisa suas estimativas pelo menos anualmente.

#### **(i) Julgamentos**

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa nº 5** – Provisão para perda do valor recuperável do contas a receber. Reconhecimento e mensuração da provisão ao valor recuperável do contas a receber de clientes.
- **Nota explicativa nº 9** – Imposto de renda e contribuição social diferidos. Realização e disponibilidade de lucro tributável futura contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizadas.

#### **(ii) Incertezas sobre premissas e estimativas**

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que são efetuadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possam resultar em um resultado real diferente do estimado estão incluídas nas seguintes notas explicativas:



- **Nota explicativa nº 5** - Provisão para perda do valor recuperável do contas a receber. Reconhecimento e mensuração da provisão ao valor recuperável do contas a receber de clientes.
- **Nota explicativa nº 9** - Imposto de renda e contribuição social. Realização e disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados.
- **Nota explicativa nº 10** - Revisão da vida útil econômica de bens do ativo imobilizado. Determinação da vida útil estimada dos bens e, conseqüentemente, da taxa de depreciação a ser utilizada nos cálculos e registro contábeis no resultado do exercício.

### **(ii) Mensuração do valor justo**

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Empresa requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Empresa estabeleceu uma estrutura de controle para mensuração do valor justo. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, que discute as estratégias para estabelecer a composição da carteira de investimentos no Comitê de Finanças.

A equipe de avaliação revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos estabelecidos das normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Empresa utiliza dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A Empresa reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa nº 5 - Perda de recuperabilidade sobre créditos; e
- Nota explicativa nº 10- Teste de redução ao valor recuperável de ativos



#### 4. Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

##### 4.1. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimentos e outros afins. A Empresa considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data de contratação.

##### 4.2. Instrumentos financeiros

Instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro em uma entidade, passivo financeiro ou instrumento patrimonial em outra entidade.

Os instrumentos financeiros são classificados em três categorias: valor justo por meio do resultado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou custo amortizado.

A Empresa reconhece inicialmente seus ativos e passivos financeiros pelo seu valor justo, que normalmente é seu valor de transação, mais ou menos custos de transação diretamente atribuíveis a aquisição, com exceção aos custos de transações dos instrumentos financeiros classificados ao valor justo por meio do resultado que deverão ser reconhecidos diretamente no resultado.

Após o reconhecimento inicial a Empresa avaliou as características dos fluxos de caixa contratuais e classificou seus instrumentos financeiros, determinando seu modelo de negócio para garantir a gestão de seus instrumentos financeiros.

A Empresa avalia as variáveis relacionadas a existência de perda no valor recuperável e, conseqüentemente, registra contabilmente a perda estimada do ativo.

##### 4.3. Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Os requerimentos de avaliação da redução ao valor recuperável de ativos financeiros são baseados em um modelo de perda de crédito esperada. As principais mudanças na política contábil para redução ao valor recuperável estão listadas abaixo.

O modelo de perda de crédito esperada inclui o uso de informações prospectivas e a classificação do ativo financeiro em três estágios:

- Estágio 1 - Perda de crédito esperada para 12 meses: representa os eventos de inadimplência possíveis dentro de 12 meses. Aplicável aos ativos financeiros originados ou comprados sem problemas de recuperação de crédito.
- Estágio 2 - Perda de crédito esperada ao longo da vida do instrumento financeiro: considera todos os eventos de inadimplência possíveis. Aplicável aos ativos financeiros originados ou comprados sem problemas de recuperação de crédito cujo risco de crédito aumentou significativamente.



- Estágio 3 - Perda de crédito esperada para ativos com problemas de recuperação: considera todos os eventos de inadimplência possíveis. Aplicável aos ativos financeiros originados ou comprados com problemas de recuperação de crédito. A mensuração dos ativos classificados neste estágio se difere do estágio 2 pelo reconhecimento da receita de juros aplicando-se a taxa de juros efetiva ao custo amortizado (líquido de provisão) e não ao valor contábil bruto. Um ativo migrará de estágio à medida que seu risco de crédito aumentar ou diminuir. Dessa forma, um ativo financeiro que migrou para os estágios 2 e 3 poderá voltar para o estágio 1, a menos que tenha sido originado ou comprado com problemas de recuperação de crédito.

A Empresa reconhece para seus ativos classificados ao custo amortizado uma provisão referente à perda de crédito esperada. Essa avaliação é realizada prospectivamente e está baseada em dados históricos. Além disso, avalia mensalmente essas variações do risco de crédito dos ativos financeiros e, caso não haja aumento significativo do risco de crédito, deverá ser reconhecida a perda de crédito para o saldo, em aberto, para os próximos 12 meses. Caso for identificado que houve aumento significativo do risco de crédito a perda é reconhecida tomando por base o montante total, em aberto, para o período total da vida do instrumento financeiro.

#### **4.4. Perda de recuperabilidade sobre créditos**

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos e da perda de recuperabilidade esperada. A perda de recuperabilidade esperada é estabelecida quando existe uma evidência provável de que a Empresa não será capaz de receber todos os valores devidos. O valor da perda é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.

#### **4.5. Ajuste a valor presente de ativos e passivos**

Os ativos e passivos monetários decorrentes de operações de longo prazo, ou de curto prazo, são ajustados a valor presente, quando relevantes em relação às Demonstrações financeiras.

#### **4.6. Contas a receber de clientes**

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pelos serviços hospitalares prestados a seus clientes no curso normal das atividades da Empresa. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para crédito de liquidação duvidosa ("PCLD" ou "Impairment").

#### **4.7. Estoques**

Os estoques são demonstrados pelo custo médio ou ao valor líquido de realização, dos dois, o menor. O método de avaliação dos estoques é o do custo médio ponderado. O custo é determinado pelo método de avaliação dos estoques usando-se o custo médio ponderado e, em geral, compreendem os materiais de utilização na operação da Empresa (órteses e próteses, materiais hospitalares, medicamentos, materiais de consumo etc.).



**4.8. Imobilizado**

Os itens que compõe o imobilizado são demonstrados ao custo, líquido de depreciação acumulada e perdas acumuladas por perda por redução ao valor recuperável, se houver. Esse custo inclui o custo de reposição do ativo imobilizado e custos de financiamentos para projetos de construção de longo prazo se os critérios de reconhecimento forem atendidos. Todos os demais custos de reparo e manutenção são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

A depreciação é calculada com base no método linear das vidas úteis estimadas dos ativos, conforme apresentado a seguir:

|                            | <u>Vida útil em<br/>anos</u> | <u>Taxa média de<br/>depreciação - % a.a.</u> |
|----------------------------|------------------------------|---|
| Terrenos e imóveis         | 25 a 50                      | 2%  |
| Instalações                | 5 a 10                       | 14%   |
| Máquinas e equipamentos    | 1 a 25                       | 14%   |
| Móveis e utensílios        | 1 a 15                       | 10%   |
| Equipamentos de computação | 1 a 15                       | 25%   |

A Empresa revisa o valor residual, a vida útil dos ativos e métodos de depreciação no encerramento de cada exercício e os ajudam de forma prospectiva, quando for o caso.

Um item do imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

**4.9. Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)**

A Administração efetua a análise do valor de recuperação dos ativos não financeiros, com a finalidade de (i) verificar se há perda por redução ao valor de recuperação (*impairment*), e (ii) medir a eventual perda por redução ao valor de recuperação de ativos existentes, com o objetivo de constituir provisão para perdas, quando aplicável, por redução ao valor de recuperação.

**4.10. Imposto de renda e contribuição social**Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

**(i) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente**

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em Reais – R\$)

patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

(ii) Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. O imposto diferido não é reconhecido para:

- Diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil;

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da controladora e suas subsidiárias individualmente.

Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável. Não foram realizadas reduções aos ativos fiscais diferidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço, e reflete a incerteza relacionada ao tributo sobre o lucro, se houver.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Operadora espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

Implementação global das regras do modelo “Pilar Dois” da OCDE

Em dezembro de 2021, a Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (“OCDE”) divulgou as regras do modelo Pilar Dois objetivando uma reforma da tributação corporativa internacional de forma a garantir que grupos econômicos multinacionais dentro do escopo dessas regras paguem imposto sobre o lucro mínimo efetivo à taxa de 15%. A alíquota efetiva de impostos sobre o lucro de cada país, calculada nesse modelo, foi denominada “GloBE effective tax rate” ou alíquota efetiva GloBE. Essas regras deverão ser aprovadas pela legislação local de cada país, sendo que alguns já promulgaram novas leis ou estão em processo de discussão e aprovação. A aplicação das regras e a determinação do impacto serão provavelmente muito complexos, o que coloca uma série de desafios práticos.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em Reais – R\$)

Em maio de 2023, o IASB emitiu alterações de escopo ao IAS 12, “Tributos sobre o Lucro” para permitir isenção temporária na contabilização de impostos diferidos decorrentes de legislação promulgada ou substancialmente promulgada da implementação do Pilar Dois da OCDE.

Até a presente data, o Brasil ainda não endossou as regras do modelo Pilar Dois em sua legislação local. A Empresa e suas controladas esperam não ser materialmente afetadas por essas regras.

#### 4.11. Obrigações trabalhistas e sociais

Os salários e encargos sociais são contabilizados pelo regime de competência e estão registrados no resultado do exercício e nas demonstrações financeiras.

De acordo com legislação vigente, os valores de férias devidas a funcionários estão provisionados de forma proporcional ao período aquisitivo e incluem os encargos sociais.

#### 4.12. Reconhecimento de receitas operacionais

##### Receita com prestação de serviços

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços hospitalares e ambulatoriais no curso normal das atividades da Empresa. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A Empresa reconhece a receita quando o seu valor pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Empresa e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para as suas atividades.

##### Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

#### 4.13. Reconhecimento dos custos dos serviços prestados

Os custos com serviços prestados são reconhecidos no resultado do período à medida que são incorridos.

### 5. Contas a receber de clientes

|  | <b>31 de dezembro de</b>   |                          |
|--|----------------------------|--------------------------|
|  | <b>2024</b>                | <b>2023</b>              |
| Contas a receber de clientes                 | 1.679.690,80               | 706.169,82               |
| (-) Glosa                                    | (58.286,57)                | -                        |
| (-) Perda de recuperabilidade sobre créditos | (441.877,20)               | (202.126,89)             |
|  | <b><u>1.179.527,03</u></b> | <b><u>504.042,93</u></b> |



Movimentação do contas a receber de clientes:

|  | 31 de dezembro de   |                   |
|--|---------------------|-------------------|
|  | 2024                | 2023              |
| <b>Saldo no início do exercício</b>          | <b>504.042,93</b>   | <b>712.952,33</b> |
| Receitas de assistência à saúde              | 2.680.743,15        | 4.317.779,95      |
| Provisão glosa esperada                      | (58.286,57)         | -                 |
| Recebimentos                                 | (1.707.222,17)      | (4.585.596,16)    |
| (Provisão)/Reversão para perda sobre crédito | (239.750,31)        | 58.906,81         |
| <b>Saldo no final do exercício</b>           | <b>1.179.527,03</b> | <b>504.042,93</b> |

**6. Estoque**

|                        | 31 de dezembro de |                   |
|------------------------|-------------------|-------------------|
|                        | 2024              | 2023              |
| Drogas e medicamentos  | 56.455,48         | 112.622,78        |
| Materiais cirúrgico    | 458.192,98        | 581.242,80        |
| Material de escritório | 323,44            | 364,46            |
| Outros                 | (129.596,68)      | 57,44             |
|                        | <b>385.375,22</b> | <b>694.287,48</b> |

**7. Créditos Tributários e Previdenciários**

|                                   | 31 de dezembro de |                   |
|-----------------------------------|-------------------|-------------------|
|                                   | 2024              | 2023              |
| Imposto de renda                  | 155.826,20        | 15.124,13         |
| Contribuição social sobre o lucro | 160.706,53        | 103.187,30        |
| Imposto de renda retido na fonte  | 154.698,10        | 128.331,41        |
| Créditos de PIS e COFINS          | 113.233,69        | 98.683,04         |
| Crédito de ISS                    | 8.265,47          | 8.265,47          |
| <b>Total</b>                      | <b>592.729,99</b> | <b>353.591,35</b> |

**8. Outros ativos**

|                             | 31 de dezembro de |                   |
|-----------------------------|-------------------|-------------------|
|                             | 2024              | 2023              |
| Adiantamento a funcionários | 4.279,95          | 2.820,00          |
| Ativos indenizatórios (i)   | 35.137,74         | 25.540,10         |
| Outros                      | 47.870,57         | 182.220,28        |
|                             | <b>87.288,26</b>  | <b>210.580,38</b> |

|                       |   |                   |
|-----------------------|---|-------------------|
| <b>Circulante</b>     | <b>50.773,77</b>  | <b>185.040,28</b> |
| <b>Não circulante</b> | <b>36.514,49</b>  | <b>25.540,10</b>  |
| (i)                   | Conforme instrumento particular de compra e venda de ações e outras avenças, firmado entre os antigos sócios da Empresa e a Notre Dame Intermédica Saúde S.A., que em determinadas circunstâncias garantem desde que passíveis de indenizar as eventuais obrigações que venham a ocorrer. |                   |

**Incord - Instituto de Neurologia e de Coração de Divinópolis Ltda.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em Reais – R\$)

**9. Ativos Fiscal diferido**
**a) Movimentação**

|  | <u>31 de dezembro<br/>de 2022</u> | <u>Reconhecido na<br/>demonstração<br/>do resultado</u> | <u>31 de dezembro<br/>de 2023</u> | <u>Reconhecido na<br/>demonstração<br/>do resultado</u> | <u>31 de dezembro<br/>de 2024</u> |
|--|-----------------------------------|---|-----------------------------------|---|-----------------------------------|
| <b><u>Créditos tributários ativos sobre<br/>diferenças temporárias originárias de:</u></b> |                                   |   |                                   |   |                                   |
| Provisões para perdas sobre créditos a receber   | 88.751,46                         | (20.028,32)   | 68.723,14                         | 101.332,54  | 170.055,68                        |
| Outras adições   | 5.284,31                          | 66.737,90   | 72.022,21                         | 18.644,89   | 53.377,32                         |
| <b>Impostos diferidos ativos</b>   | <b><u>94.035,77</u></b>           | <b><u>46.709,58</u></b>                                 | <b><u>140.745,35</u></b>          | <b><u>82.687,65</u></b>                                 | <b><u>223.433,00</u></b>          |

**b) Expectativa de realização**

Abaixo são apresentados os prazos de expectativa para as realizações dos tributos diferidos líquidos da Companhia, baseados em projeções que podem sofrer alterações no futuro. O período de liquidação ou realização de tais diferenças é impreciso e está vinculado a diversos fatores que não estão sob o controle da Administração.

|                 |                          |
|-----------------|--------------------------|
| 2025            | 22.343,30                |
| 2026            | 22.343,30                |
| 2027            | 22.343,30                |
| 2028            | 22.343,30                |
| 2029            | 22.343,30                |
| Acima de 5 anos | <u>111.716,50</u>        |
|                 | <b><u>223.433,00</u></b> |

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em Reais – R\$)

Os tributos incidentes sobre o (prejuízo)/lucro do período são demonstrados como segue:

|   | 31 de dezembro de   |                     |
|---|---------------------|---------------------|
|   | 2024                | 2023                |
| <b>(Prejuízo)/Lucro antes dos impostos</b>  | <b>(631.882,99)</b> | <b>389.200,58</b>   |
| <b>À alíquota fiscal de 34%</b>   | <b>214.840,22</b>   | <b>(132.328,20)</b> |
| Despesas indedutíveis   | (20.278,17)         | (67.163,04)         |
| Outras exclusões (adições) permanentes  | -                   | 24.000,00           |
| Prejuízo fiscal sem constituição de imposto diferido  | (111.874,40)        | 63.815,19           |
| <b>Despesa de imposto de renda e contribuição social apresentada na demonstração do resultado</b> | <b>82.688,00</b>    | <b>(111.676,05)</b> |
| Despesa de imposto de renda e contribuição social - correntes                                     | -                   | (158.385,63)        |
| Crédito de imposto de renda e contribuição social – diferido                                      | 82.687,65           | 46.709,58           |
| <b>Alíquota</b>   | <b>13%</b>          | <b>29%</b>          |

## 10. Imobilizado

|                             | Vida útil em ano | Taxa anual de depreciação | 31 de dezembro de 2023 | Depreciação         | Transferências | 31 de dezembro de 2024 |
|-----------------------------|------------------|---------------------------|------------------------|---------------------|----------------|------------------------|
| Equipamentos de informática | 5 a 15           | 25,00%                    | -                      | (25,41)             | 4.776,06       | 4.750,65               |
| Máquinas e equipamentos     | 3 a 28           | 3,57%                     | 737.962,50             | (146.260,45)        | (5.120,44)     | 586.581,61             |
| Móveis e utensílios         | 1 a 10           | 10,00%                    | 1.006,97               | (279,37)            | 176,98         | 904,58                 |
| Instalações                 | 5 a 10           | 10,00%                    | -                      | (167,40)            | 167,40         | -                      |
|                             |                  |                           | <b>738.969,47</b>      | <b>(146.732,63)</b> | <b>-</b>       | <b>592.236,84</b>      |

## 11. Tributos e encargos sociais a recolher

|                                    | 31 de dezembro de |                  |
|------------------------------------|-------------------|------------------|
|                                    | 2024              | 2023             |
| Imposto sobre serviços (ISS)       | -                 | 17.866,47        |
| Contribuição previdenciária        | -                 | 8.087,83         |
| FGTS                               | 5.133,16          | 4.268,85         |
| PIS/COFINS e CSLL                  | 8.235,47          | 11.361,59        |
| <b>Impostos devidos a recolher</b> | <b>13.368,63</b>  | <b>41.584,74</b> |
| Imposto de renda – funcionários    | 2.302,74          | 2.484,61         |
| Imposto de renda – terceiros       | 12.610,25         | 92,99            |
| Contribuição previdenciária retida | 2.378,77          | 256,60           |
| <b>Impostos retidos a recolher</b> | <b>17.291,76</b>  | <b>2.834,20</b>  |
|                                    | <b>30.660,39</b>  | <b>44.418,94</b> |



**12. Outros Passivos**

|   | <b>31 de dezembro de</b> |                   |
|---|--------------------------|-------------------|
|   | <b>2024</b>              | <b>2023</b>       |
| Recebimento antecipado cliente              | 179.519,61               | 192.604,93        |
| Débitos diversos                            | 3.371,92                 | 53.777,39         |
| Débitos de operações de assistência à saúde | -                        | 10.030,10         |
|   | <b>182.891,53</b>        | <b>256.412,42</b> |
| <b>Circulante</b>                           | <b>180.495,82</b>        | <b>256.412,42</b> |
| <b>Não circulante</b>                       | <b>2.395,71</b>          | <b>-</b>          |

**13. Patrimônio Líquido**a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2024, o capital social é de R\$ 3.200.000,00 (R\$ 1.100.000,00 em 31 de dezembro de 2023) representado por 3.200.000 quotas (1.100.000 quotas em 31 de dezembro de 2023), totalmente subscritas e integralizadas.

| <u>Ato Societário</u>                                 | <u>Qtde de quotas</u> | <u>Valor da quota- R\$</u> | <u>Aumento de capital - R\$</u> |
|---|-----------------------|----------------------------|---------------------------------|
| Alteração do contrato social – 11 de março de 2024    | 1.000.000             | 1,00                       | 1.000.000,00                    |
| Alteração do contrato social – 05 de julho de 2024    | 600.000               | 1,00                       | 600.000,00                      |
| Alteração do contrato social – 05 de novembro de 2024 | 500.000               | 1,00                       | 500.000,00                      |
|   | <b>2.100.000</b>      |                            | <b>2.100.000,00</b>             |

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Notre Dame Intermédica Saúde S.A., controladora da empresa, realizou um adiantamento para futuro aumento de capital no valor de R\$ 300.000,00. Este adiantamento foi convertido em aumento de capital conforme alteração do contrato social de 24 de janeiro de 2025.

**14. Receita operacional líquida**

|   | <b>31 de dezembro de</b> |                     |
|---|--------------------------|---------------------|
|   | <b>2024</b>              | <b>2023</b>         |
| Receita de prestação de serviços                                  | 2.573.228,19             | 4.317.779,95        |
| (-) Glosa sobre serviços médico-hospitalares                      | (58.286,57)              | (145.146,74)        |
| <b>Receitas de serviços prestados</b>                             | <b>2.514.941,62</b>      | <b>4.172.633,21</b> |
| (-) Tributos diretos de prestação de serviços médico-hospitalares | (161.715,39)             | (283.127,46)        |
| <b>Impostos sobre serviços prestados</b>                          | <b>(161.715,39)</b>      | <b>(283.127,46)</b> |
| <b>Receita operacional líquida</b>                                | <b>2.353.226,23</b>      | <b>3.889.505,75</b> |



**15. Custo dos serviços prestados**

|                                      | 31 de dezembro de     |                       |
|--------------------------------------|-----------------------|-----------------------|
|                                      | 2024                  | 2023                  |
| Materiais e medicamentos             | (1.590.954,62)        | (2.532.685,07)        |
| Serviço de terceiros                 | (396.668,31)          | (326.395,37)          |
| Pessoal                              | (590.567,38)          | (463.769,86)          |
| Localização e funcionamento          | (1.598,46)            | -                     |
| Depreciações e amortizações          | (146.732,63)          | (95.373,88)           |
| Outros custos de assistência à saúde | -                     | (11.400,98)           |
|                                      | <b>(2.665.521,40)</b> | <b>(3.429.625,16)</b> |

**16. Despesas Administrativas**

|                             | 31 de dezembro de   |                     |
|-----------------------------|---------------------|---------------------|
|                             | 2024                | 2023                |
| Pessoal                     | (10.600,21)         | (6.162,84)          |
| Serviços de terceiros       | (12.623,03)         | (119,90)            |
| Tributos                    | (71.146,04)         | -                   |
| Localização e funcionamento | (1.482,84)          | (197.538,35)        |
| Outras                      | (5.099,59)          | (6.850,64)          |
|                             | <b>(100.951,71)</b> | <b>(210.671,71)</b> |

**17. Resultado financeiro líquido**

|                                     | 31 de dezembro de |                   |
|-------------------------------------|-------------------|-------------------|
|                                     | 2024              | 2023              |
| <b>Receitas</b>                     |                   |                   |
| Receitas com aplicações financeiras | 1.248,58          | 122,27            |
| Juros recebidos                     | -                 | 13.617,79         |
| Variação monetária ativa            | 6.257,52          | 3.095,47          |
| Descontos obtidosn                  | -                 | 88.858,41         |
| Outras receitas                     | 11.337,55         | -                 |
|                                     | <b>18.843,65</b>  | <b>105.693,94</b> |
| <b>Despesas</b>                     |                   |                   |
| Multas e juros                      | 13,14             | -                 |
| Tarifas bancárias                   | (5.298,68)        | (5.692,97)        |
|                                     | <b>(5.311,82)</b> | <b>(5.692,97)</b> |
| <b>Resultado financeiro líquido</b> | <b>13.531,83</b>  | <b>100.000,97</b> |



**18. Partes relacionadas**

|   | <b>31 de dezembro de</b> |                   |
|---|--------------------------|-------------------|
|   | <b>2024</b>              | <b>2023</b>       |
| <b>Ativo</b>  |                          |                   |
| Bioimagem Diagnósticos por Imagem e Laboratório de Análises | 1.244,99                 | -                 |
| CCG Participações S.A.                                      | 131,76                   | -                 |
| Hapvida Assistência Médica S.A.                             | 80,53                    | -                 |
|   | <b>1.457,28</b>          | <b>-</b>          |
| <b>Passivo</b>  |                          |                   |
| Bioimagem Diagnósticos por Imagem e Laboratório de Análises | 2.395,71                 | -                 |
| Hapvida Assistência Médica S.A.                             | 21,21                    | -                 |
|   | <b>2.416,92</b>          | <b>-</b>          |
| <b>Receitas</b>   |                          |                   |
| Notre Dame Intermédica Minas Gerais Saúde S.A.              | 1.039.712,50             | 687.503,69        |
|   | <b>1.039.712,50</b>      | <b>687.503,69</b> |
| <b>Despesas</b>   |                          |                   |
| Notre Dame Intermédica Minas Gerais Saúde S.A.              | 23.317,85                | 17.325,99         |
| Notre Dame Intermédica Saúde S.A.                           | 80,25                    | 645,89            |
| Hapvida Assistência Médica S.A.                             | 1.655,44                 | -                 |
|   | <b>25.053,54</b>         | <b>17.971,88</b>  |

**19. Seguros**

A Empresa adota política de contratar cobertura de seguros que considera, principalmente a concentração de riscos e sua relevância. Os seguros contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades.

**20. Gerenciamento de riscos**

Os principais riscos decorrentes dos negócios são os riscos de crédito e de liquidez. A Administração desses riscos envolve diferentes departamentos, e contempla uma série de políticas e estratégias de alocação de recursos consideradas adequadas e suficientes pela Administração.

*(i) Risco de mercado*

A Empresa possui uma política formalizada para realizar investimentos e para utilizar instrumentos financeiros em suas atividades.

A política de investimentos possui as seguintes premissas:

- limitar a exposição a riscos de crédito, liquidez, mercado, operacional e legal quanto às aplicações financeiras, garantindo a preservação do patrimônio de longo prazo da Empresa;
- manter uma gestão eficiente e otimizada a fim de garantir a suficiência de caixa;
- não transacionar derivativos de qualquer natureza ou moedas estrangeiras e ativos financeiros com exposição cambial, ressalvadas quando tiverem por finalidade constituição de hedge para passivos financeiros ou operacionais;
- investir em fundos de investimentos abertos, restritos ou dedicados, dos quais sejam cotistas de:
  - (a) títulos públicos federais;
  - (b) títulos ou valores mobiliários emitidos por instituição financeira;

Periodicamente, a área financeira consolida indicadores e relatórios de gestão dos investimentos e dos instrumentos financeiros em uma análise detalhada da distribuição, riscos, vencimentos, rendimentos, desempenhos e resultados, abordando os aspectos mais relevantes do ambiente macroeconômico e garantindo alinhamento à política de investimentos em instrumentos financeiros.

O risco de mercado também contempla o acompanhamento pela Empresa do risco de taxa de juros de forma tempestiva, sendo monitoradas eventuais oscilações e, quando aplicável, avaliadas contraprestações de instrumentos de proteção.

#### *(ii) Risco operacional*

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

A atividade de monitoramento e gerenciamento de risco operacional tem o objetivo de mitigar a materialização de riscos que possam resultar em prejuízos à qualidade das operações durante a disponibilização da cobertura contratada e/ou a prestação de serviços. A identificação dos riscos operacionais e controles a eles associados é realizada através do mapeamento dos fluxos organizacionais, de modo que, quando identificados, procede-se à quantificação dos impactos de tais riscos, considerando o padrão esperado quanto à sua frequência e gravidade por meio de metodologias específicas a cada risco avaliado.

Cabe ressaltar que ações mitigatórias são relevantes para propiciar um ambiente com maior estabilidade e controle, na medida em que tem propósito efetivamente preventivo. Nesse sentido, a implantação de protocolos de procedimentos que orientam a atuação dos profissionais que atuam na operação dá uma relevante contribuição para que os serviços sejam executados dentro dos padrões técnicos e de segurança estabelecidos pelas áreas responsáveis pela elaboração dos manuais. Adicionalmente, existem áreas de controle com funcionamento 24 horas que monitoram em tempo real os principais indicadores de atendimento ao usuário nas unidades da Empresa. Ambas as ferramentas são importantes instrumentos para identificação de situações fora do padrão esperado, permitindo uma atuação ágil e eficaz da Administração antes que ocorram desdobramentos com impactos na operação.

#### *(iii) Risco de crédito*

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria a prejuízo financeiro. A Empresa está exposta aos riscos de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contraprestações a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em instituições financeiras e outros instrumentos financeiros.

#### **Caixa e equivalente de caixa**

A Empresa detinha saldo de R\$ 684.988,23 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 351.135,57 em 31 de dezembro de 2023), composto majoritariamente por saldos em caixa e bancos. Os saldos são mantidos em bancos e instituições financeiras que possuem rating entre AA e AA+, conforme lista divulgada pela Fitch, além de possuírem conversibilidade imediata em caixa e estarem sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.



(iv) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de a Empresa encontrar dificuldade em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Empresa na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Empresa.

\* \* \*

Fernando Miguel Augusto  
Diretor de Contabilidade  
CRC SP 319932/O-0

Emanuel Oliveira Jorge de Lima  
Gerente de Contabilidade

Thiago Fontelles Freitas  
Gerente Contábil – Demonstrações Financeiras

